

# Notícias de Guimarães

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

ANO 19.º N.º 956

GUIMARÃES, 28 de Maio de 1950

Redacção e Núm., R. da Rainha, 56-A Tel., 4913

Comp. e Imp., Tip. Ideal. Tel., 4581

VISADO PELA CENSURA

— AVENÇA —

## Uma resposta

De um vimezanense inteligente e culto, a quem o progresso de Guimarães não é indiferente, recebemos o bilhete que passamos a transcrever, omitindo apenas umas duas palavras de lisonjeira cortesia para nós:

«9-5-950. Meu amigo: Mais um artigo e... Nada! Outros virão, como promete, mas diga aos tipógrafos que não desfaçam a composição da epigrafe, que tanto poderá continuar a servir para o meu Amigo defender a Penha, como para a defesa dos Paços do Concelho, ou da estátua de Afonso Henriques, ou do Palácio da Justiça, ou da Ponte de Donim, etc., etc. Nada, nada, nada, três vezes nada. Deixemos lá o apoio «valioso» daqueles que são os próprios esbarrondadores da estrada. Deixemo-los lá esbarrondar as fortíssimas molas dos seus camiões gigantes, a ver se perdem a mania e se principiam também a protestar os mesmos destruidores dos penedos contra a própria destruição, por se tornar impossível o transporte da pedra, a não ser por avião ou à cabeça, como é voz corrente que faziam os mouros na construção das suas muralhas. De resto, está provado que quanto mais o amigo teima, pior.

Não concordamos, nem desistimos.

O nosso dever de vimezanense é continuar, e cumprir-lo-emos,

Demais, o ilustre conterrâneo que nos escreve está enganado. Mostrámos no artigo que lhe mereceu as suas observações que *nada* de concreto, de visível e prático conseguimos ainda quanto ao muito que é preciso fazer pela Penha; mas, ao escrevê-lo, não estávamos nem estamos convencidos de que o nosso esforço tenha sido completamente inútil. É possível, é mesmo muito provável, que ainda nada se tenha executado; mas há-de-se vir a fazer tudo, temos a certeza disso, porque uma consequência, pelo menos, que é de capital importância, fatalmente tem de resultar da nossa luta e é a de que o público toma conhecimento dos factos, analisa-os, convence-se, as ideias radicam-se e propagam-se e, quando justas, acabam sempre por se tornar em realidades.

Quantos não ignoravam, ainda há pouco, porque nunca nisso tinham pensado, que a Penha, estância de turismo, afinal, ainda não existe? Aos próprios que dela mais têm cuidado, como se seus donos fossem, é possível que não lhes tivesse ocorrido que a primeira providência a tomar para garantir a Guimarães e ao País a usufruição de tão belo local, consiste em expropriá-lo, para que, de particular que é, se torne em domínio público. Os terrenos do local da Penha, tal como se encontram, pertencem a uma irmandade e a uma meia dúzia de particulares; qualquer destas entidades, ou todas, podem murá-los, transformá-los em praças de touros, ou matas de eucaliptos, explorá-los como pedreiras ou reservá-los para seu gozo exclusivo.

E, se não há quem venha para a Imprensa despertar e esclarecer a atenção dos vimezanenses, estes continuam a apatia letárgica em que há anos se encontram, completamente esquecidos dos seus direitos e deveres de cidadãos, os mais velhos, e ignorando-os, absolutamente, os mais novos.

O vimezanense que nos escreveu e a quem estamos a responder é de uma destemida e alta envergadura moral a que alia uma sólida competência e forte autoridade para se impor ao respeito e ao acatamento dos seus conterrâneos. Não tem o direito de nos mandar calar, insinuando-nos o desânimo; pelo contrário, incumbe-lhe o dever patriótico de nos dar o vigoroso alento do seu estímulo. Em resposta à sua carta, convidamo-lo para que nos ajude, para que enfieire na lide a nosso lado. E tenha a certeza de que venceremos — *Por Guimarães!*

M.

## UT VIDEAM!

Ao Rev. Rector de Serzedelo, Sr. Pedro Joaquim Ferral de Silva, homenagem do muito apreço.

— Senhor, faze que eu veja! De nascença,  
Sem ter da vista a luz fagueira e linda,  
Quisera não morrer, sem ver ainda,  
Em frente a meu olhar, Tua presença.

Tu és o Filho de David! Imensa  
A Tua potestade. E a Tua vinda  
Eu esperei com alegria infinda,  
Guardando a Profecia em firme crença.

— Homem, salvou-te a Fé! A' vida,  
Por que não vivas torturado e só,  
Volte a retina morta e escurecida!

Ao cego diz Jesus, com doce calma.  
— Senhor, como fizeste em Jericó,  
Abre também os olhos da minha alma!

Abril de 1950.

MENDES SIMÕES.

## O VITÓRIA DE GUIMARÃES e o ESTÁDIO 28 DE MAIO

AOS EXCELENTÍSSIMOS MEMBROS DO GOVERNO E A TODAS AS ENTIDADES OFICIAIS QUE SE DESLOCAM AO MINHO, NESTE DIA DE SOLENE CUMPRIMENTO DUMA PROMESSA QUE É CONSOLADORA ESPERANÇA PARA OS ANSEIOS DOS DESPORTISTAS PORTUGUESES, O VITÓRIA SPORT CLUB APRESENTA AS SUAS RESPEITOSAS SAUDAÇÕES DE BOAS VINDAS.

AO POVO DA VETUSTA CIDADE VIZINHA, A TODOS OS SEUS DESPORTISTAS E, EM ESPECIAL, AO ILUSTRE BRACARENSE E DIGNO DEPUTADO PELO NOSSO CÍRCULO, EX.º SR. DR. ALBERTO CRUZ — FELIZ INSTIGADOR DESTA OBRA GRANDIOSA —, CORDIAIS E SINCERAS FELICITAÇÕES.

E AO GLORIOSO SPORTING CLUB DE BRAGA, POLO OPOSTO DUMA VELHA RIVALIDADE CONSTRUTIVA E EFICIENTE, FRATERNOS PARABÉNS POR VER REALIZADA A SUA MÁXIMA ASPIRAÇÃO.

GUIMARÃES, 28 DE MAIO DE 1950.

A DIRECÇÃO DO VITÓRIA SPORT CLUB.

## ETERNA LUTA Aspirações de Guimarães

Somos sempre insatisfeitos. Se brilha o sol, tudo se queima; se chove, tudo se estraga. Vivemos inconsolados e inconsoláveis. É, a propósito de todas as variedades atmosféricas, uma determinação de tristeza irresistível, que não conseguimos dominar, porque os nossos desejos variam, como elas, também constantemente.

Não podemos, como é óbvio, adoptar medidas que impeçam o sol de cintilar, e a chuva de cair. Que se pudéssemos, tudo estaria certo, porque tudo regularizariamos à nossa vontade. Seria o mais belo ideal realizado, a plena consagração do nosso querer, sem o menor estorvo, livre como o ar, feliz como uma independência que não admite a mínima contrariedade.

A natureza humana foi assim talhada e assim se conservará até ser extinta... E talvez por isso, e só por isso, sofremos profundamente, perdendo-nos na voragem da existência sem encontrarmos a consolação a que aspiramos e pela qual lutamos sem cessar.

Depois surgem os que exploram as contingências a que somos naturalmente atreitos. Os que no vasto campo dos insofridos estendem a rede onde há-de cair o peixe que lhes assegurará o aumento das riquezas e a saciação da gula que não deixa de os tentar. As lamentações do próximo provocam-lhes a ganância. A queda dos sem-amparo servirá de auxílio para a sua ascensão às culminâncias do bem-estar e da abundância.

Fraco é o Maio que não rompe uma coroa... Qual! É demais, nem tanto, já choveu o necessário!

E não se sabe, afinal, se Maio chuvoso é útil ou prejudicial. Aquele dizer do povo deixou de ter valor. Já não tem aplicação proveitosa. Antes sol, porque o vinho desaparecerá e as batatas e o mais que a terra, a boa mãe, está criando, tudo em breve deixará de fornecer-nos aquilo de que estamos absolutamente carecidos.

Não se tem esperança no dia de amanhã. Por isso é que vivemos imersos numa dúvida permanente, dolorosa,

(Conclui na 4.ª página)

Sempre que encontramos qualquer oportunidade para nos referirmos às legítimas aspirações dos Vimezanenses, entendemos ser nosso dever não deixarmos de fazer referência a esse assunto. E porque assim o pensamos, mais uma vez nos encontramos em presença dessa oportunidade, razão por que subordinamos este ligeiro arazoado à epigrafe que o encima.

Com o devido respeito por qualquer opinião diferente da nossa, as aspirações dos Vimezanenses, dignos deste nome, não se limitam apenas aos restauros dos seus Monumentos Nacionais e ao Parque do seu histórico Castelo, mas compreendem outros melhoramentos para os quais não deverá deixar de ser pedido o valioso patrocínio do Estado, o qual, com certeza, não deixará de ser dispensado dentro do possível. Dizemos dentro do possível, porque somos os primeiros a reconhecer que o programa do Ressurgimento Nacional é muito vasto e muito completo e que, por isso mesmo, não é susceptível de atender todas as aspirações dos Portugueses, de uma única vez ou ao mesmo tempo. Mas embora

esta circunstância seja a expressão da verdade, não será crime pedir para Guimarães a concessão dos melhoramentos mais necessários e mais capazes de contribuir para o seu progresso e de a colocarem na categoria que a sua tradição histórica e o seu valor industrial e comercial lhe garantem. Evidentemente que não temos a pretensão de apoucar a patriótica intenção de serem restaurados os Monumentos Nacionais, mas somente desejamos acentuar que na cidade e no concelho de Guimarães se tornam indispensáveis outras realizações, sem as quais o progresso desta terra não atingirá o nível de prosperidade que, por direito e por justiça, lhe compete. Há, por exemplo, um Hospital da Misericórdia em condições de satisfazer as principais necessidades do fim a que se destina tão prestimosa e tão humanitária Instituição de Assistência? Não! Há um Liceu e Escolas primárias da sede com as necessárias condições higiénicas e pedagógicas? Não! Há um Tribunal digno da função que no mesmo é exercida? Não! Há um edificio moderno e

(Conclui na 2.ª página)

## CURADA

Toda a gente lhe dizia que preferisse o rico Soares que belo Adolfo, de modo que ela, para não lutar e vendo quanto essa resolução alegraria a família, disse que sim.

Foi sem entusiasmo que escolheu os cetins e as rendas para o enxoval.

— Que dizes desta musselina para fazer umas saias de baixo?

— Está bem, mamã.

— Uma preta, outra salmão, com rendas e *trouton* no folho, ficarão lindamente, não achas?

— Sim. Como quiser.

E tudo desta forma.

A mãe enervava-se, mas nada dizia. Não se lhe podia exigir mais; bastava já que se não revoltasse.

Ricardo Soares, mais velho do que Marília uns dez anos, bondoso, compreensivo e paciente, se não estava convencido de que ela o amasse, tinha, porém, fé no futuro. Achava que a frase dos antigos «o amor vem depois», não era assim tão disparatada como hoje se diz.

O casamento foi luxuoso com discrição e a vida começou a correr como um riacho sem importância.

Nunca mais consentira que lhe falassem no Adolfo e se, por vezes, deparava com a página desportiva de qualquer jornal, logo a fechava, para não ver o seu nome.

Ora resolveram ir fazer uma viagem por mar. Pequena; só até Bordeus. Mas com aquela mania de fechar os jornais, não reparou que, no

## ROTARY E A IGREJA

Acabamos de ler no nosso colega *Notícias de Macau*, há dias chegado à nossa redacção, que em uma conferência distrital realizada há tempos em Cartagena (Colombia), o Arcebispo dessa Cidade, Rev.º Senhor D. José L. Umana, se pronunciou assim:

«No conocia yo a fondo esta institución; aun cuando habia leído algunas exposiciones sobre sus fines, no habia penetrado en la intimidad de ella.

«Hoy puedo decir que Rotary traduce admirablemente el pensamiento del Romano Pontífice, que es el pensamiento de la doctrina cristiana. Hay que resaltar la necesidad, la obligación que tiene los hombres de unirse por el vínculo del amor para cumplir la Ley que Dios impuso, que es la caridad.

«El otro concepto rotario con el qual estoy muy de acuerdo es que todos estamos en la obligación de trabajar por la Paz, como lo quiere el Papa, una paz fecunda en la justicia, en le reconocimiento del derecho que tiene la persona humana, en los derechos que tienen todos los países para vivir.

«Por eso yo me complace en reconocer en esta institución una organización altamente benéfica para los intereses morales y sociales de la humanidad».

«Voy a haceros una confesion: No han faltado prevenciones en contra del rotario, pero con lo que he leído sobre rotarismo, he hallado que estan completamente equivocados. Me ha servido asistir a esta reunion para quitarme esos prejuicios, para conocer que el Rotary no tiene otros ideales que servir al hombre movido por la caridad cristiana».

(Publicado no boletim do Rotary Club de Rosário (Santa Ré).



## UMA NOITE UM REPARO DE BOA ARTE

Parece-nos que é uma notícia agradável esta que vamos dar às pessoas de bom gosto e que apreciam a arte, de Guimarães. É a próxima visita do esplêndido Orfeão da Escola Industrial Bartolomeu dos Mártires, regido pelo conhecido maestro, padre Alberto Braz. Pessoas desta cidade, amantes da boa música, foram, propositadamente, ao Teatro Circo assistir à sua estreia e vieram encantadas e com vontade de trazer também à nossa cidade aquele grupo que tanto os deliciou a fim de que os seus conterrâneos possam também gozar uma noite de encanto como a que eles gozaram. É de esperar que aquela boa vontade que os nossos conterrâneos tiveram de deliciar-nos com boa música, seja correspondida por toda a cidade de Guimarães e mostremos que temos também dentro de nós, bem gravado, o gosto e o instinto da boa arte. Acorramos todos ao Teatro Jordão, no dia de concerto e não nos arrependemos.

## O nosso apelo

para as vítimas do fogo do Largo do Carmo

Continuamos a receber donativos para as pobres famílias que no incêndio do Largo do Carmo perderam todos os seus haveres e ficaram reduzidas à miséria.

Alguns leitores vieram já e outros virão certamente, prestar o seu valioso concurso à iniciativa tomada pelo nosso jornal em favor dos sinistrados.

Registamos hoje os seguintes donativos:

Transporte . . . . .	370\$00
Manuel Alves Machado . . . . .	100\$00
A. L. . . . .	20\$00
D. Maria Frias . . . . .	20\$00
Anónimo . . . . .	5\$00
A. G. A. . . . .	10\$00
Rotary Club de Guimarães, em homenagem à memória da saudosa mãe do Ex. <sup>mo</sup> Sr. José Joaquim Gonçalves de Oliveira, do Porto. . . . .	525\$00
D. Maria Morais Castro, das Taipas, sufragando a alma de seu esposo, sr. José Ribeiro de Castro . . . . .	50\$00
Padre António Pereira, Pároco de Santa Eulália (Leste) . . . . .	20\$00
A transportar . . . . .	1.120\$00

## VITÓRIA SPORT CLUB

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do n.º 1.º do Art.º 19.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária do Vitória Sport Clube para as 20,30 horas de segunda-feira, 29 do corrente, afim de ser apreciado o pedido de demissão da actual Direcção e, possivelmente, ser nomeada uma Comissão Administrativa.

No caso de não comparecer número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número.

Guimarães, 20 de Maio de 1950.

O Presidente 280 da Assembleia Geral,

Aprígio Neves de Castro.

## Prédio

VENDE-SE o da Rua de Gil Vicente n.º 2. Mostra-se aos domingos das 10 às 13 horas e trata-se com o seu proprietário Henrique Gonçalves da Costa, Rua da Lomba, 161 — PORTO.

Diz-nos um leitor assíduo: «Não é bonito que alguns frequentadores do nosso Teatro pendurem durante as sessões no parapeito do balcão ou dos camarotes os seus casacos. O aspecto é desagradável, não lhe parece?»

Realmente tem razão. Não é bonito.

Estamos convencidos que só por descuido dos espectadores isso se pode dar. Mas oxalá que não volte a haver motivo para um comentário assim.

## Romagem à Sãozinha

Nos dias 5 e 6 do próximo mês de Junho, realiza-se em Alenquer, pitoresca vila da Extremadura, a costumada romagem anual ao jazigo da Sãozinha, na qual tomam parte muitas pessoas que ali vão pedir graças à Sãozinha, estando o jazigo aberto até à meia noite do dia 5.

Os romeiros assistirão à missa, com comunhão geral, que será celebrada no jazigo às 8 horas do dia 6, seguindo para a Abrigada onde será inaugurado com missa solene o Pre-Seminário da Sãozinha, visitando a casa e os apartamentos onde Ela viveu, e, no regresso, a base aérea da Ota e Vila Franca de Xira.

Os romeiros do Norte, devem embarcar no comboio n.º 5, que parte do Porto no dia 5 às 10,20, comprando bilhete para a estação do Carregado, onde os aguardam as camionetes para Alenquer.

Para quaisquer informações, podem os interessados escrever ao Sr. Carlos Teixeira, Rua de Ourique, 24, Porto, ou pelo telefone, 51612.

## Morto por uma faísca

No lugar da Arruela, freguesia de S. Torcato, apareceu morto José Francisco, de 20 anos, natural da mesma freguesia, que havia desaparecido da casa de seus pais no dia 20 do corrente.

A G. N. R. desta cidade tendo conhecimento da ocorrência procedeu às necessárias investigações, apurando que a morte do referido indivíduo havia sido provocada por uma faísca.

## HOMENAGEM

AOS BENEMÉRITOS DA CANTINA DE GONDOMAR

No dia 11 de Junho e na Cantina Escolar de Gondomar vai realizar-se um almoço de homenagem aos beneméritos Sr. Francisco Antunes Guimarães e Esposa Sr.ª D. Maria da Luz Campos Guimarães, estando aberta a inscrição até ao dia 7, nesta cidade, no Restaurante Jordão, na Póvoa de Lanhoso, na Casa Queiroga e também no edifício da Cantina de Gondomar. O preço da inscrição é de 60\$00.

## CASA

VENDE-SE uma sítua no lugar da Ponte, da freguesia de São Lourenço de Selho, pertencente à Corporação Fabricqueira daquela freguesia.

Informa o Reverendo pároco de S. Lourenço de Selho.

## João Moita Prego de Faria

2, Rua Paio Galvão, 2 (Esquina Poente — Tournal) TELEFONE, 40242 GUIMARÃES

Radiologia Geral — Tomografia Exames ao Domicílio

## CAMIONETE DE 1.500 KGS.

VENDE-SE em muito bom estado.

Ver e tratar na Fábrica de Serração de Alberto Pimenta Machado & Filhos — Guimarães.

## GRANDE FESTIVAL TAURINO

É já no próximo domingo, 4 de Junho, que na nossa Praça de Touros se realiza o anunciado e grandioso Festival Taurino, promovido pelo Sport Club do Porto e em que serão lidados 8 novilhos da ganaderia dos Srs. Plácido & Irmão, de Montemor.

Tomam parte neste espectáculo 2 cavaleiros, 2 Espadas, 8 Bandarilheiros e um valente grupo de forçados chefiados pelo Sr. Eng.º Vieira de Sousa.

Haverá Charlottadas e Desopilantes Atracções por distintos Amadores do Sport Club do Porto.

Os bilhetes para este espectáculo têm tido grande procura.

## CÂMARA MUNICIPAL

Dr. António Leite de Faria — Em sua última sessão a Câmara Municipal deliberou manifestar ao ilustre vimaranense Sr. Dr. António de Faria a sua satisfação pela sua nomeação para Embaixador de Portugal no Brasil, pelo que a Sua Ex.ª foi resolvido endereçar um telegrama de felicitações.

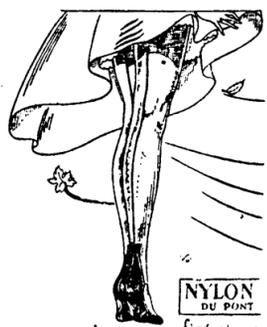
Repartição Técnica — Foi deliberado encarregar o Sr. Engenheiro Chefe da Repartição Técnica de proceder a um estudo de reorganização dos serviços da mesma Repartição, de modo a torná-la um valioso auxiliar do Município, na satisfação das mais instantes aspirações da nossa cidade e concelho.

Creche Lactário — A Câmara louvou a acção do Sr. Dr. Castro Ferreira no Lactário Municipal e resolveu convocar o mesmo médico para uma reunião, afim de se voltar a tratar, junto do Sr. Sub-Secretário de Estado da Assistência, da instalação dum Creche-Lactário, instalação tão necessária nesta cidade, aspiração da laboriosa população da nossa terra, pela qual muito se têm interessado os Srs. Drs. Carlos Saraiva e Castro Ferreira.

Urbanização do Pevidém — A Câmara adjudicou a Casimiro Ribeiro a empreitada de urbanização dos terrenos de acesso à nova Igreja do Pevidém.

## A moda em New-York

Reforço de NOVIDADE REGISTRADO



filio americano

à venda nas casas da especialidade

DISTRIBUIDORES:

P. da Silva Cunha & P.ª R. Clérigos, 54 — PORTO

## Excursão a Fátima

Em 12, 13, 14 de Junho

Passando por Porto, Oliveira de Azeméis, Buçaco, Coimbra, Leiria, Batalha, Fátima, Figueira da Foz, Aveiro.

IDA E VOLTA 200\$00

Marcam-se lugares na Empresa João Carlos Soares — Rua de Paio Galvão, Stand n.º 8, Tel. 4458 GUIMARÃES 217

# da cidade

## BOLETIM ELEGANTE

### Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 20, a sr.ª D. Maria Benedita Pereira Machado, funcionária dos C. T. T. em Vila Nova de Famalicão; no dia 28, o menino António Joaquim Machado Ferreira, filho do nosso bom amigo sr. Joaquim Ferreira; no dia 29, os nossos prezados amigos srs. António de Sousa Lima e Albano Baptista Ribeiro; no dia 31, a sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Rodrigues, do Pevidém; no dia 1, a sr.ª D. Francisca Fonseca Cardoso e os nossos amigos srs. José Joaquim de Oliveira Bastos, José F. Nunes e Rafael José Ferreira de Carvalho; no dia 2, o nosso bom amigo sr. José Manuel Loureiro Moreira e a sr.ª D. Angelina Caetano de Almeida Canedo, do Porto; no dia 3, os nossos bons amigos srs. Diamantino Augusto Soares Mourão, João Alberto Pimenta e João António Queiroz Castro; no dia 4, o também nosso bom amigo sr. Henrique Correia Gomes.

Notícias de Guimarães apresentam-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

### Gónego Alberto da Silva Vasconcelos

No próximo dia 1 de Junho faz anos este querido e venerando Sacerdote, relíquia da antiga e Real Colegiado de Nossa Senhora da Oliveira, que é por todos os vimaranenses muito estimado.

Notícias de Guimarães que o conta no número dos seus melhores Amigos e que também muito o admira e respeita apresenta-lhe os maiores cumprimentos e votos da melhor saúde.

### Pedido de casamento

Pelo nosso amigo sr. António Moreira Gomes e sua esposa a sr.ª D. Luzia Gomes Coelho de Faria, estimados proprietários em Gandarela, deste concelho, e para seu filho o sr. Armando Moreira Gomes, sócio da firma António Moreira Gomes & Filhos, foi pedida em casamento, no passado dia 14, a sr.ª Dr. Ana Leite de Abreu Monteiro, filha do sr. Manuel Augusto de Abreu Monteiro e de sua esposa a sr.ª D. Emília Leite de Abreu Monteiro, estimados proprietários em Vilarinho, Santo Tirso.

O auspicioso enlace deve realizar-se em breve.

Aos noivos ambicionamos, desde já, as maiores venturas.

### Partidas e chegadas

Com sua família encontra-se na sua Quinta do Alvarinho, em Nespereira, o nosso prezado amigo sr. Francisco Alberto Costa.

— Tem estado nesta cidade o nosso querido Amigo e distinto Colaborador sr. P.º Domingos José da Costa Araújo, que nos deu o prazer e a honra da sua visita.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado Amigo e distinto Colaborador sr. Coronel António de Quadros Flores.

— Partiu para Lisboa o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Albano M. Coelho de Lima.

— Acompanhado de sua esposa também partiu para Lisboa o nosso prezado amigo e muito digno gerente da B. N. Ultramarino sr. Leandro Martins Ribeiro.

— Com sua esposa tem estado nesta cidade o nosso amigo e metretíssimo Juiz de Direito na Póvoa de Lanhoso sr. Dr. Alberto Pita da Costa.

— Partiu para Lisboa com pequena demora o nosso amigo e distinto professor sr. António Paulo Casalta.

— Acompanhado de sua esposa, chegou, há dias, por via aérea, do Rio de Janeiro e já se encontra nesta cidade desde segunda-feira passada, o nosso bom amigo sr. Alexandre Pacheco Guimarães, a quem cumprimentamos.

— Com sua esposa andou em digressão por Espanha o nosso bom amigo sr. Lúcio António de Carvalho.

— Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso querido Amigo e ilustrado Pároco de Raimonda, Rev. Dr. Francisco de Melo.

— Cumprimentamos, nesta cidade, o nosso bom amigo sr. Abílio M. Barbosa, da Cuca.

— Com sua esposa e filho tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Eng.º José Augusto da Costa Portela.

— Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer dos seus cumprimentos o nosso bom amigo sr. Raúl da Silva, de S. João da Madeira.

### Doentes

Tem passado doente o nosso prezado amigo sr. Renato Mendes

Ferrão, digno funcionário da Agência do Banco de Portugal.

— Encontra-se internada em quarto particular da Ordem do Carmo, no Porto, afim de ali submeter-se a um tratamento, a sr.ª D. Maria Manuela Brandão de Almeida Ribeiro, esposa do nosso bom amigo sr. Carlos Mendes Ribeiro e filha do também nosso prezado amigo e distinto clínico sr. Dr. João António de Almeida.

— Encontra-se melhor dos seus incómodos o sr. José Augusto Borges.

— Tem passado incomodado o nosso prezado Amigo e muito digno Abade de S. Romão de Mesão-Frio, sr. P.º João de Oliveira.

— Tem passado doente o nosso prezado amigo Sr. Braulio Teixeira Carneiro.

A todos os doentes desejamos o mais breve e completo restabelecimento.

### Casamento

Na Igreja Paroquial de Santo Estêvão de Urgeses consorciaram-se ontem a Sr.ª D. Maria América da Silva Fernandes, filha do Sr. António Pereira Fernandes e de sua esposa a Sr.ª D. Francisca Correia da Silva, proprietários, residentes na Quinta da Cerca, e o industrial Sr. Benjamim Pereira Caldas Júnior, de Campelos, filho do nosso amigo Sr. Benjamim Pereira Caldas e de sua esposa a Sr.ª D. Joana Maria Pereira Caldas.

Foi celebrante o Rev. José Pereira, parente da noiva, que proferiu uma alocução alusiva ao acto, tendo testemunhado os pais dos noivos.

Conduziu as alianças a menina Joana de Fátima e serviram de caudatários os meninos Manuel e José Fernandes da Costa.

Em casa dos pais da noiva foi em seguida servido um almoço, seguindo os noivos para o sul em viagem de núpcias.

Desejamos-lhes as maiores venturas.

## DIVERSAS NOTÍCIAS

### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Barbosa, ao Largo do Tournal.

### Vacina de cães

O Veterinário Municipal comunica que no dia 30, a partir das 14 horas, no Matadouro Municipal, se procederá à vacinação de cães, esperando que todas as pessoas possuidoras de caninos não deixem de ali mandar os animais para aquele efeito.

## FALECIMENTOS E SUPRÁGIOS

### Raúl José Veloso

Em Lisboa, onde residia, finou-se há semanas este nosso estimado amigo, cuja morte bastante sentimos.

Por tal motivo endereçamos a toda a família dorida o nosso cartão de condolências.

### Missa do 30.º dia

No templo da Misericórdia e com a assistência de muitas pessoas das relações da família dorida, resou-se a missa do 30.º dia, na quarta-feira, por alma do saudoso conterrâneo Sr. José de Sousa Guise.

### De luto

Pelo falecimento de seu Pai, ocorrido há dias em Vila Nova de Famalicão, guarda luto o nosso prezado Camarada e Amigo da «Estrela do Minho» da mesma Vila, Sr. José Casimiro da Silva, a quem apresentamos as mais sentidas condolências.

— Guarda luto pelo falecimento de sua avó a esposa do nosso prezado amigo Sr. José Maria Pacheco Rodrigues.

Apresentamos os nossos sentimentos.

## VIDA CATÓLICA

### Santo António

No dia 13 de Junho vai realizar-se na capela da V. O. T. de S. Domingos, com a solenidade dos anos anteriores, a festa em honra de Santo António, cuja devota imagem ali se venera.

Nesse dia far-se-á a distribuição abundante do Pão dos Pobres de Santo António.

### Festa das Senhoras do Monte

No dia 24 de Junho e na freguesia de Cerzedelo realizar-se-á a tradicional Festa das Senhoras do Monte.

A Comissão encarregada de levar a efeito a tradicional solenidade trabalha afanosamente no sentido de à mesma imprimir desuso brilho, tendo já fechado contrato com a reputada Banda de Revelhe, Fafe.

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

## Teatro Jordão

HOJE, 21'S 15 H 21,30 HORAS

APRESENTA

O filme do momento, que fez esgotar meses seguidos as lotações dos grandes cinemas de NOVA YORK, LONDRES, PARIS e RIO DE JANEIRO!

O filme mais fantástico do Mundo!

## O Gigante Africano

Terry Moore - Ben Jonhson

Aventuras de pôr os cabelos em pé! Emoções como nunca!

Colossal! Fantástico! Empolgante! Nunca! Nunca! se viu um espectáculo igual!

O filme que está esgotando as lotações do Coliseu do Porto!!!

TERÇA-FEIRA, 30 -- 21'S 21,30 HORAS

CANTINFLAS

em

## «O EVADIDO»

A súper-farsa das mil gargalhadas!

QUINTA-FEIRA, 1 -- 21'S 21,30 HORAS

Anna Magnani - Amedeo Nazzari

em

## O BANDIDO

Um filme realista, mundialmente aplaudido e elogiado!

Neste programa:

JORNAL FOX.

DISTINÇÃO em modelos de calçado, só na

## Sapataria Luso

Rua de Santo António

— GUIMARÃES.

## COSTUREIRA

Precisa-se com conhecimentos de corte.

Esta Redacção informa. 290

## 3.000 CONTOS

É o primeiro prémio da Lotaria de Santo António EM 9 DE JUNHO

Pop 15800 Tica V. Ga.ª habilitado a 150 contos

Bilhetes à Venda:

## Pedro da Silva Freitas

(CHAFARICA) 285

11 — RUA DE SANTO ANTÓNIO — 13

## GRUPOS MOTO-BOMBAS, PULVERIZADORES

das melhores marcas e fabrico.

R. Dr. Avelino Germano, 67.

## CRAVAGEM DE CENTEIO

Compra ao melhor preço a firma S. L. SOARES & C.ª, LD.ª — Exportadores — Praça da Liberdade, 128-3.º — Porto — Telefone, 21628.

## PRECISA-SE

Precisa-se de pequena educada de 10 a 11 anos para companhia de crianças. Condições: Vestida, calçada e tratada em caso de doença. Nesta Redacção se informa.

Para comparar os seus sapatos, recomendo-lhe a

## Sapataria Luso

que sempre primou EM BEM SERVIR

QUERE V. EX.ª

CALÇAR COM CONFORTO E ELEGÂNCIA?

Compre na

## Sapataria Oliva

48, Rua de Santo António, 52

# Protecção às Crianças dos Rurais

Dum amigo da Liga de Profilaxia que se revela ao mesmo tempo um criterioso e compassivo observador das deficiências sociais, recebi aquela instituição a seguinte carta, onde versa um problema de real importância e lhe aponta um remédio que, dentro do condicionalismo presente, constituiria talvez a sua melhor solução:

«Autorizem-me V. V. a dizer duas coisas acerca dum doloroso aspecto do nosso meio que, a meu ver, se quadra bem no espírito e fins da Liga de Profilaxia. Quero referir-me ao adandono a que estão condenadas as nossas crianças nos meios rurais.

Nas cidades já se encontram muitas e magníficas obras de protecção e orientação à maternidade, à infância, etc.. Mas os filhos das gentes dos campos? Quem se lembra deles?

Eu não posso estudar aqui todo este sério problema, mas não deixo de, para o ilustrar, fazer referências as frequentes casos de crianças mutiladas por suínos e ratos, ou devoradas por incêndios dos casebres e palheiros onde as deixam fechadas dias inteiros!

A cada passo os jornais nos impressionam com estas notícias, na maioria reveladoras dum atraso moral e mental dos pais ou zeladores de crianças.

Não é realmente revoltante a grosseria, a estupidéz, a incompetência dos pais ou amas que levam à morte tanta criança ou dão motivo àqueles tristíssimos acidentes?

Enão seria socialmente útil levar aos meios rurais os ensinamentos preciosos para a boa criação dos pequenitos e mostrar quanto é criminoso abandonar crianças nos seus berços perto de pocilgas, sem precauções, ou fechadas dentro de palheiros e casebres à mercê das ratanazas, dos cães e porcos ou dos fósforos dos irmãozitos?

Não sei se V. V. vão julgar isto matéria de competência da Assistência Protectora da Infância; eu penso que o que se passa no nosso País e neste sector das nossas insuficiências, é simplesmente o resultado da falta de preparação moral e cultural daqueles que a natureza brinda para a missão de pais.

É necessário lutar para que essa preparação se faça.

Se os venerandos abades das freguesias rurais se quisessem valer do seu poder e dos seus recursos para criar junto de cada adro de capela uma creche rural onde, durante o dia, os que trabalham nos campos deixem tranquilamente os seus filhos à guarda duma zeladora devidamente instruída, estaria em grande parte debelado um flagelo social do nosso País.

Muitas das senhoras que, por devoção, dia a dia frequentam e se demoram nas capelas e igrejas, certamente acolheriam com alvoroço esta oportunidade de cumprirmo o dever de amar a Deus na pessoa do próximo».

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social aplaude calorosamente tão sensatas e bem orientadas palavras, e segunda a sugestão apresentada. E nem podia mesmo deixar de fazê-lo, porquanto já por várias vezes se tem dirigido ao Venerando Episcopado, pedindo-lhe para recomendar aos sacerdotes que, nas suas homilias dominicais, e por outros meios ao seu alcance, propagassem algumas medidas de higiene de largo alcance social.

As instituições laicas que, nas regiões rurais, poderiam encarregar-se de criar infantários como os preconizados pelo nosso correspondente seriam as Juntas de Freguesia e as Casas do Povo. Mas estas últimas estão ainda longe do ideal de existir uma delas em cada aldeia, assim como lutam com bastantes dificuldades para se manterem só com as suas atribuições actuais.

E quanto às Juntas de Freguesia não só têm já funções bem definidas, e possibilidades orçamentais

bastante limitadas, como certamente não poderiam estender a sua acção a todas as aldeias, na sua grande maioria muito distante da respectiva sede.

E como poderiam as Juntas recrutar pessoal idóneo para os infantários que criassem?

Não resta portanto dúvida alguma de que são os Reverendos Abades e Capelães aqueles que melhor podem tomar sobre si este encargo, que aliás tão bem corresponde à frase de Jesus «Deixai que os pequeninos venham até Mim»! As igrejas e capelas estão muito mais espalhadas do que as instituições civis a que acima nos referimos, os sacerdotes têm sobre o povo rural uma alta autoridade, e não faltam senhoras caridosas e educadas que lhe prestem a sua colaboração, para mais em causa de tanta beleza e santidade. As creches para as crianças rurais poderiam assim multiplicar-se quase sem encargos, pois que, mesmo para o aluguer duma sala de dimensões suficientes, e para adquirir algum leite e outra singela alimentação para os pequenitos bastaria uma verba bastante reduzida. E aqui é que as Juntas de Freguesia poderiam intervir, concedendo pequenos subsídios.

A Liga de Profilaxia Social apela pois desde já por este meio para o bom clero das povoações rurais no sentido de criarem infantários junto das suas igrejas e capelas, e oferece-se a todos os sacerdotes para lhes fornecer indicações de ordem técnica, bastando para isso escrever para a sua sede, Rua de Santa Catarina, 108, Porto. Mas caberá bem nesta altura uma última sugestão: não poderia a Junta Central das Casas do Povo, — que ainda agora acaba de publicar um interessante livro do ilustre escritor A. A. Dória, «A Vida Rural no Romance Português», — associar-se igualmente a esta cruzada, e, nomeadamente, editar em larga tiragem um livrinho advogando a criação destes infantários rurais, e ministrando ensinamentos para a sua organização e manutenção dentro da higiene e da economia?

A todas as almas bem formadas confrangerão por certo os horrores de tantas criancinhas meio devoradas por suínos ou ratanazas quando os pais para irem ao seu trabalho as deixam ficar longas horas sózinhas em casa, ou queimadas ao brincar com o lume ou em pavorosos incêndios dos seus tugúrios, ou por água a ferver, do que tudo resultam longos e terribes sofrimentos ou, quantas vezes, a própria morte.

## ESTABELECIMENTO DE VINHOS, FARINHAS E MIUDEZAS

Trespasa-se, sito na Praça da República, da Vila das Taipas, com óptima localização e clientela.

Informa: MANUEL CUNHA, lugar da Ribeira — S. Martinho de Sande. 289

## Casa-Aluga-se

Nas imediações da cidade, com garage, água e luz e com estrada à porta.

Falar na CASA LARANJEIRO, ao Toural.

## Fourgonete Fordson -- 500 Kgs.

Estado de nova — Vende-se. Falar na Garagem Soares — GUIMARÃES 288

# MATAR SAUDADES

Não posso esquecer a Penha! A cada passo leio na imprensa local referências a esse lugar cheio de aprasíveis e invulgares encantos; e se umas me alegam e enchem o coração de santo entusiasmo, por ver que a Penha tem em sua volta amigos e dedicações, outros desgostam-me e enfadam-me, por ver que pouco a pouco vão desaparecendo alguns dos belos predicados e privilégios da Penha — os seus agigantados penedos. Mas eu não sou de Guimarães, e por isso

desisto de meter a foice em seara alheia. Falarei só de mim.

Ainda lembro com saudade o velho sacristão, que já deve estar há muito na terra da verdade — o Joaquim. Era um tipo acabado e perfeito de labrego, mas naquele seu ar de palerma e de toleirão escondia e encerrava uma avultadíssima dose de manha. Quer dizer, não era o que parecia. Era um artista em levar a água ao seu moinho e em fazer descer para o fundo dos bolsos da sua jaqueta velha e sebenta as moedas que com singular mestria arrancava à pacovice indígena. Afinal, é arte em que quase todos os sacristães são mestres, salvo seja! Pois ainda não esqueci uma

# ETERNA LUTA

(Continuado da 1.ª página)

acabrunhante. O segredo das coisas não deve ser desvendado a palpite. Deixemo-lo desenrolar-se por si, a seu tempo. Senão, antecipando-nos sobre o resultado do que ainda não se revelou, sofreremos, quantas vezes erradamente, com a preocupação de que esse resultado virá a ser o pior.

Corações ao alto! A longa estiagem do ano passado ia-nos levando do desespero, mas resistimos, e temos esperanças de que a, para nós, ligeira invernia do ano que decorre, não será motivo para nos considerarmos de todo perdidos.

Depois da tempestade... a bonança. Há-de vir melhor tempo e com ele o necessário para que vivamos felizes e fartos. Não façamos com as nossas lamúrias o jogo dos que andam sempre à cata da desgraça alheia para que eles se locupletem. Nada disso. Muita resignação e crença em melhores dias.

Sempre choveu e nevou, quando é normal a marcha dos tempos, no florido mês de Maio. Parece que, desabituada da regularidade das estações que constituem as quatro partes do ano, já estranhámos que alguma delas se assemelhe às antigas. Antigamente era assim, e vivia-se. Por que não havemos de viver agora?

Caminhamos para o estio, e este será tanto mais produtivo e benéfico quanto maior for a seiva que à terra seja prodigalizada pelas estações que o precedem. A água, caindo abundantemente em tempo próprio, torna luxuriante a vegetação, promete e dá de facto, na devida oportunidade, o fruto apetecido e até tem o poder de neutralizar os ímpetos dos semiloucos a quem a nevropatia, directamente adquirida ou herdada, destempera e desequilibra momentaneamente...

A água é um purificante, conquanto muitas vezes pareça a destruição, a ruína e a morte. Tem arremetidas factais, mas, alfim, consola-nos, porque nos dá o indispensável à vida.

Bem sabemos que, a despeito de porfiadas palavras, mais ou menos buriladas, não será possível conseguir-se, sequer, uma passageira trégua nesta luta em que todos nos empenhamos por natural inclinação. Baseamo-nos em necessidades de desigual grandeza, não corremos a par, e, assim, lutaremos constantemente como autênticos adversários.

Interesses, tantas vezes mesquinhos e inexplicáveis, dum lado; necessidades imperiosas, não fantásticas mas rigorosamente verdadeiras, do outro. Se a uns o sol beneficia, a muitos prejudica; se

ali afluíram os grandes oradores católicos de todo o país, e houve sessões brilhantes, em que se adivinhava sempre o dedo e a actividade do futuro Bispo coadjutor da Guarda. E eu, já então confinado em Vieira, eu que tinha assistido a todos os Congressos de Braga, havia de perder tão bela ocasião de dar um pulo até Guimarães e de aquecer o coração meio gelado àquele braseiro de amor eucarístico?

Não podia ser! Não devia ser! E não foi!

O sr. dr. Alfredo da Costa Fernandes, ao tempo Director Clínico das afamadas Caldas das Taipas, que era a gentileza e a delicadeza personificadas, quis mostrar mais uma vez que nascera à som-

Notícias de Guimarães n.º 356 -- 28-5-1950.



COMARCA DE GUIMARÃES  
Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

(2.ª publicação)

### NOTIFICAÇÃO-EDITAL

Por este Juízo de Direito, 2.ª secção de processos e nos autos de acção com processo especial que o Estado, representado pelo Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, move contra pessoas incertas, correm editos de 30 DIAS, contados da 2.ª publicação deste anúncio, notificando os credores desconhecidos das acções da Companhia dos Banhos de Vizela: — números 484, 1.942, 2.443 e 3.199, do valor nominal, cada uma, de cem mil réis e das quais é titular Teodoro Pinto de Castro; n.º 1.040, do mesmo valor nominal, da qual é titular Alberto Peixoto de Sousa Vilas Boas; — n.º 2.531, do mesmo valor nominal, da qual é titular José Joaquim Ferreira Marques; — n.º 2.655, do mesmo valor nominal, da qual é titular Manuel Esteves Ribeiro; e da obrigação da mesma Companhia dos Banhos de Vizela, com o n.º 482, do valor nominal de noventa mil réis, da qual é titular o senhor Conselheiro Manuel Pinto da Fonseca, — para, no prazo de 10 DIAS, findo o dos editos, e nos termos do art.º 1.134.º do Código do Processo Civil, reclamarem, querendo, os seus créditos. Guimarães, 21 de Abril de 1950.

O Chefe da 2.ª Secção,  
Reinaldo Neto de Sousa.  
VERIFIQUE!

O Juiz de Direito,  
Lobo e Silva. 274

## Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS,  
CRÉDITO E PREVIDÊNCIA  
Agência n.º 69  
GUIMARÃES

Avisam-se os mutuários que no dia 10 de Julho próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Agência n.º 7 — no Porto — ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 5 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 19 de Maio de 1950.

O Chefe da Repartição,  
a) Francisco Cordeiro. 278

## Padarias de pão de milho e de trigo

ALUGAM-SE ou VENDEDIM-SE, por motivo de doença do seu proprietário. Informa nesta Redacção.

a uns a chuva arruína, a outros torna-lhes possível a felicidade a que se consideram com direito.

Sol na eira... e chuva no nabal.

Assim é que estaria certo. Mas esta certeza, segundo cremos, jamais se alcançará.

R.

ali afluíram os grandes oradores católicos de todo o país, e houve sessões brilhantes, em que se adivinhava sempre o dedo e a actividade do futuro Bispo coadjutor da Guarda. E eu, já então confinado em Vieira, eu que tinha assistido a todos os Congressos de Braga, havia de perder tão bela ocasião de dar um pulo até Guimarães e de aquecer o coração meio gelado àquele braseiro de amor eucarístico?

Não podia ser! Não devia ser! E não foi!

O sr. dr. Alfredo da Costa Fernandes, ao tempo Director Clínico das afamadas Caldas das Taipas, que era a gentileza e a delicadeza personificadas, quis mostrar mais uma vez que nascera à som-

# SAPATARIA OLIVA

48, Rua de Santo António, 52  
TELEFONE, 40165

## Sapatos para Senhora

Se V. Ex.ª deseja acompanhar a moda, encontrará nesta sapataria as últimas criações fornecidas pelos melhores fabricantes de LISBOA.

## Sapatos para Homem

POR TUDO...

O MELHOR

NO GÉNERO!

## AGENTES TRANSITÁRIOS E CAMIONISTAS

Encarregam-se do desembarque de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazém de Retem e Depósitos (Área coberta: 3.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS: R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903 Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

# Madeiras

## A. Castro & Irmão

Participam a todos os clientes e ao público em geral, que desde o dia 1 de Maio corrente vendem as madeiras *Aparelhadas e em Pelo* aos seguintes preços:

CASTANHO — Pranchas e Taboado	desde	1.400\$00	■
EUCALIPTO — Vigas e Barrotes	»	550\$00	»
PINHO — Vigas e Barrotes	»	600\$00	»
» — Soalho e Forro e 1/2 12 P.	»	350\$00	■
» — Forro	»	160\$00	»
» — Fasquio cada Feixe	»	85\$00	»

## MADEIRAS APARELHADAS

SOALHO — 1.ª qualidade	28\$00	■
» — 2.ª »	24\$00	»
» — 3.ª »	22\$00	»
FORRO — 1.ª »	15\$00	»
» — 2.ª »	14\$00	»
» — 3.ª »	12\$00	»

## MADEIRAS ESTRANGEIRAS

PARA CONSTRUÇÃO DE MÓVEIS E ARTIGOS DE CUTELEARIA

Venda de lenhas por junto e a retalho

RUA ABADÉ DE TAGILDE — AVENIDA ALBERTO SAMPAIO

Próximo à Senhora da Guia — Telefone p. f. 4286 — GUIMARÃES.

ADELINO DE CASTRO COSTA

ANTÓNIO DE CASTRO.

## Aluga-se

Só na época de verão, em Oleiros — Ronfe; casa com luz eléctrica, garagem, a 50 metros do Rio Ave, com passagem para o mesmo por terrenos próprios; situada à beira da Estrada Nacional, onde passam camionetes de carreira: a 8 kms. das Termas das Taipas e a 5 kms. da

## QUARTO

ALUGA-SE no centro da cidade, tendo dependências para banhos. Nesta Redacção se informa. 275

cidade de Guimarães; tratar com o Sr. Augusto Ribeiro de Abreu — Ponte de Serves — Gondar — Guimarães. 286

bra das mesmas árvores que abrigaram a minha infância e abrigam a minha cansada velhice; e por isso quis que eu me deslocasse até às Taipas, na companhia de sua virtuosíssima e gentilíssima irmã D. Ludovina, que ainda vive, graças a Deus, exemplar raro de uma modéstia e de um aprumo moral que hoje não estão em moda e deixaram, por mal de todos nós, de ser moeda corrente...

Das Taipas a Guimarães é um pulo, mas não há-de ser a pé. Estabelecemos pois o nosso quartel-general nas Taipas e era dali que avançávamos nas boas horas até à ilustre cidade de Guimarães. O sr. dr. Alfredo tinha

automóvel próprio, um Fiat

dos bons tempos, e que nas suas mãos voava, pois se preservava de ser, e era, um óptimo volante: mas como o pessoal era bastante, e não cabia todo no Fiat, o sr. dr. Alfredo teve a gentileza de pôr à nossa disposição um segundo carro. Este carro era de aluguel, e tripulado por um moço que também viu a luz do dia na nossa querida freguesia de Pinheiro; mas naqueles dias não pôde fazer outros serviços, porque o sr. dr. Alfredo quis que ele estivesse sempre às nossas ordens, de dia e de noite. E assim se fez e se executou!

Para outra vez, o resto... Bem sabem que isto não vai a matar; é quem se mata... morre antes do tempo.